

**DO GEOSSÍTIO FÍSICO AO VIRTUAL - CRIAÇÃO DE SITE PARA  
POTENCIALIZAÇÃO TURÍSTICO-PEDAGÓGICA NO LAJEDO MARINHO EM  
BOQUEIRÃO/PB**

**Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues - IFPB  
Danyllo Wagner Albuquerque- IFPB  
Jessé Oliveira das Chagas- IFPB  
Eduarda Sales de Araújo- IFPB  
Dayan Rodrigues Gomes Pereira- IFPB  
Miguel Ryan Dantas de Freitas- IFPB  
José Andrey Duarte Silva- IFPB  
Pablo Matheus Porto Cabral- IFPB**

**Resumo:** O distrito do Marinho, localizado no município de Boqueirão/PB, distante 45 km de Campina Grande, abriga um geossítio, cujas riquezas naturais/imateriais são imensas. O espaço contempla trilhas e apresenta atrativos, formas geográficas diversas (Pedra da Coxinha, do Jacaré, do Cachorro), cemitério indígena, pinturas rupestres, dentre outros. A prática turística, inclusive o turismo pedagógico, já é consolidada por lá. Do ponto de vista da organização de movimentos sociais no local, já há uma associação de condutores de turismo, de artesãos e crocheteiras. Diante de tanto material físico e lógico, faltava a organização de um espaço virtual que servisse concomitantemente de repositório e de marketing permanente do geoespaço em questão. Nesta perspectiva, a partir de parceria socioeducacional entre a associação/agentes locais e o IFPB em Campina Grande, através das ações de extensão e cultura, surgiu a ideia de criação de um site profissional, agregado com as redes sociais disponíveis, para potencializar ações do turismo em geral. Metodologicamente, na lógica de uma economia solidária, uma equipe de discentes, docentes e técnicos administrativos reuniu todo o material disponível e elaborou *templates* de sites e também um documentário para disseminação propagandística do espaço. Os resultados esperados contemplaram organização documental em espaço centralizado, maior visibilidade do geossítio e visitabilidade ao local, além de crescimento sustentável da economia subsidiária dos agentes atuantes no lajedo do Marinho. Do ponto de vista teórico, embasamos a discussão em Araújo (2021), Souza, Melo e Perinotto (2011), Lima e Simsom (2010), Fonseca Filho (2007) e Andrade (2004).

**Palavras-chaves:** Geossítio. Turismo geral e pedagógico. Propaganda. Economia solidária

**FROM PHYSICAL TO VIRTUAL GEOSITE - CREATION OF SITE FOR TOURIST-  
PEDAGOGICAL ENHANCEMENT AT LAJEDO MARINHO IN BOQUEIRÃO/PB**

**Abstract:** The Marinho district, located in the municipality of Boqueirão/PB, 45 km from Campina Grande, is home to a geosite, whose natural/intangible riches are immense.

The space includes trails and features attractions, diverse geographical forms (Pedra da Coxinha, do Jacaré, do Cachorro), indigenous cemetery, cave paintings, among others. The tourist practice, including educational tourism, is already consolidated there. From the point of view of organizing social movements in the area, there is already an association of tour operators, artisans and crocheters. Faced with so much physical and logical material, there was a lack of organization of a virtual space that would simultaneously serve as a repository and permanent marketing of the geospace in question. In this perspective, based on a socio-educational partnership between the association/local agents and the IFPB in Campina Grande, through extension and culture actions, the idea of creating a professional website emerged, combined with the available social networks, to enhance actions of the tourism in general. Methodologically, in the logic of a solidary economy, a team of students, professors and administrative technicians gathered all the available material and prepared website templates and also a documentary for the propagandistic dissemination of the space. The expected results included document organization in a centralized space, greater visibility of the geosite and visitability to the site, in addition to sustainable growth of the subsidiary economy of the agents operating in Lajedo do Marinho. From a theoretical point of view, we base the discussion on Araújo (2021), Souza, Melo and Perinotto (2011), Lima and Simsom (2010), Fonseca Filho (2007) and Andrade (2004).

**Keywords:** Geosite. General and educational tourism. Advertising. Solidarity economy

## INTRODUÇÃO

O Lajedo do Marinho é um ponto turístico que se encontra no distrito do Marinho, município de Boqueirão, estado da Paraíba. Devido à paisagem, caracterizada por suas formações rochosas, viu-se uma grande oportunidade de empreendimento. No ano de 2014, foi desenvolvido um projeto que visou o uso sustentável da área, tendo como fundamento o turismo rural de experiência. A proposta foi desenvolvida pelo SEBRAE, e capacitou os moradores da própria comunidade para serem os condutores turísticos locais, trazendo um diferencial para o projeto e ainda mais para a comunidade, o que impulsionou a economia local e hoje permite que a população viva a partir da renda que a área proporciona.

Além de sua paisagem única, o Lajedo conta com vários atrativos, como área de camping, artesanato, trilhas ecológicas e históricas, etc. Sendo, dessa forma, um ótimo exemplo de integração da natureza, da cultura e da história local, em um só lugar. Por causa de sua privilegiada posição geográfica, o Lajedo destaca-se em meio à paisagem árida do cariri paraibano e esse destaque contribui para geração de renda e de subsistência, a partir de seus arranjos produtivos locais. O que antes era a riqueza da paisagem a ser contemplada tornou-se - a partir dos esforços de articulação dos agentes sociais/intelectuais do distrito - o principal arranjo produtivo natural a ser oferecido, com retorno socioeconômico, a todos que o visitam.

Para conseguir o êxito neste empreendimento, dentre outras estratégias iniciais, os líderes comunitários organizaram-se entre si e fundaram a ASSCCROM - Associação das crocheteiras e condutores turísticos do Lajedo do Marinho. A partir daí, investiram em formação continuada para capacitar os associados e o povo do lugar, a fim de qualificar tanto as mãos quanto as obras resultantes e, assim oferecer qualidade aos interessados.

Um item também fundamental faltava para contribuir com a disseminação das ideias e das riquezas materiais e imateriais: a visibilidade/propaganda.

Neste cenário, surgem diálogos com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, que se transformam em parceria, no sentido de viabilização de um site que pudesse servir de repositório virtual dos materiais diversos já catalogados do lajedo e vitrine de exposição de seus arranjos socioeconômicos. As mãos foram apertadas e IFPB, ASSCCROM, Prefeitura de Boqueirão firmaram o compromisso de produção de um geossítio virtual.

De modo geral, o objetivo geral deste artigo é relatar a experiência de criação de um site para potencialização turístico-pedagógica, a partir da *expertise* e *know-how* de discentes do curso técnico integrado ao ensino médio em Informática, de docentes e de técnicos administrativos. Essa ação extensionista balizou-se em alguns objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. Das 17 metas da Agenda 2030, as quatro seguintes foram selecionadas:

ODS 1 – Erradicação da pobreza - acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Os arranjos produtivos pensados, articulados e executados no local estão todos envolvidos numa lógica de economia solidária, cujo foco está a redução concreta das variáveis de pobreza da comunidade distrital.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Por natureza, a economia solidária promove uma relação trabalhista decente, sem prática exploradora e com pensamento e práxis no crescimento econômico e sustentável de todos.

ODS 10 – Redução das desigualdades - reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles. Considerando a perspectiva de subsistência com que os arranjos produtivos são pensados e articulados, um dos principais impactos disso está na redução das vulnerabilidades sociais. Neste sentido, a ação das crocheteiras é fundamental neste empreendimento.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. O crescimento de produtividade dos arranjos do lajedo é impulsionado pelas parcerias firmadas com instituições diversas. As parcerias fortalecem as ideias e garantem sua execução.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A paisagem do Lajedo do Marinho é tão imponente para a região, que conseguiu integrar-se à identidade local de uma forma que a paisagem natural e a comunidade são vistas como uma paisagem única (ARAÚJO, 2021). Houve a fusão do natural com o antrópico e isso se deu neste sentimento de identidade que a comunidade tem a com a paisagem que é portadora de memória e, portanto, ajuda a construir esse sentimento de identidade.

Para Bertrand (2004, p.01):

A paisagem não é a simples edição de elementos geográficos disparatados. É, numa determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto, em perpétua evolução. [...] É preciso frisar bem que não se trata somente da paisagem — natural, mas da paisagem total interagindo todas as implicações da ação antrópica.

Concordando com Bertrand (2004), a paisagem do lajedo do Marinho, desde os primórdios da ocupação do homem primitivo, já fascinava os povos que aqui viveram, haja a vista os vários registros de ocupação de povos indígenas que aqui estiveram ou se estabeleceram. No entorno do lajedo do Marinho foram encontradas dezenas de grafismos rupestres, locais de sepultamentos, oficinas e ferramentas líticas, tudo isso sendo fundamentado através de um projeto de pesquisas arqueológicas desenvolvidas pela UFAL (Universidade Federal de Alagoas), através do seu núcleo de pesquisas arqueológicas (NUPEAH) tendo como coordenador dos estudos, aqui desenvolvidos, o Professor, Arqueólogo, Flávio Moraes. Outro fato que chama a atenção na área é a presença de muitos tanques naturais: 26 ao todo. São locais onde os arranjos naturais das rochas, em superfície propiciam a acumulação de água doce, fator este, determinante para que este arranjo na paisagem tornasse o local apto a ocupação humana ao longo do tempo.

Assim sendo, a presença dos tanques naturais de água doce no entorno do lajedo tornava a área um oásis em plena caatinga, o que nos faz acreditar que a paisagem natural oferecia condições para que grupos humanos aqui se estabelecessem. Fato corroborado por datações feitas em fragmentos ósseos, coletados nas escavações no Sítio Arqueológico Serra da Tesoura, na área circunvizinha ao Lajedo do Marinho. De onde foram aferidos uma idade de 1480 anos antes do presente, utilizando-se o método de datação por carbono<sup>14</sup>.

Deste modo, a percepção da paisagem transformava-se acompanhando a evolução cultural humana, nos mais variados e distintos contextos históricos. Ao longo da história, a paisagem foi conceituada e recebeu diversas definições, conceitos estes, que variavam de acordo com os interesses e influências culturais e políticas aos quais os pesquisadores estivessem expostos, direto ou indiretamente.

Como vimos, nesta breve conceituação da percepção da paisagem, ao longo da história, a paisagem sempre esteve presente entre os fatores que contribuíam com a evolução política, econômica e cultural dos diversos povos. Assim como hoje, a paisagem do lajedo do Marinho, a partir de uma percepção econômica vem contribuindo de maneira decisiva no desenvolvimento econômico local. Destacam-se nesta paisagem, além dos habitantes, que compõem o fator humano, os grandes matacões que afloram no lajedo, as Serras do Gavião e dos Macacos, a Pedra da Tesoura, a Furna do Caboclo Bravo, os diversos tanques naturais, dentre eles: os Tanques da Lua, do Encosto e o Tanque do Lajedo. Soma-se a tudo isso, a vegetação e a fauna peculiar ao bioma caatinga com sua resiliência ao clima semiárido.

Conforme apontado, o lajedo do Marinho em Boqueirão, PB, apresenta riquezas naturais, bem como riquezas produzidas pelas mãos dos trabalhadores locais, entretanto carece de investimentos em comunicação, disseminação e propagação de suas ações e produtos. Na perspectiva da extensão tecnológica, o IFPB agiu no sentido de potencializar a divulgação do local para o global, a partir da força da rede mundial de computadores. Do ponto de vista de sua dimensão, a área possui aproximadamente 60 (sessenta) hectares, dividida em quatro propriedades, constituindo um verdadeiro complexo paisagístico, apto a ser usufruído em várias frentes produtivas.

Uma dessas perspectivas é o turismo pedagógico, que é uma frente bastante interessante e produtiva no processo de ensinoaprendizagem. De acordo com ANDRADE (2004) e Gomes *et al* (2012), inúmeros aspectos da viagem técnica enriquecem do ponto de vista contudístico as aulas de diversas disciplinas, que podem estar em sintonia, pelo processo interdisciplinar. Esse é mais um ponto forte do espaço do lajedo e que poderá ser mais bem conhecido com o marketing aqui proposto.

De acordo com Steffen *et al* (2016), os web sites responsivos possuem importância considerável na disseminação de ideias comerciais e contribuem eficazmente para intensificar as vendas. A partir dessa lógica, entendemos que a produção de um site potencializa marcas e garante visibilidades estratégicas. Júnior *et al* (2018) afirmam que qualquer forma de comércio precisa investir em plataformas virtuais de divulgação, a fim de disseminar suas riquezas imateriais e seus produtos. Nesta perspectiva, Reck *et al* (2017) asseguram que o alcance eficaz de potenciais clientes está em grande parte condicionado à movimentação nas plataformas digitais.

## **JUSTIFICATIVA**

Como todo lajedo, toda a área rochosa e paisagística constitui um verdadeiro legado natural e sociocultural a céu aberto, pronto para os desbravamentos sustentáveis. Toda a estrutura, material e simbólica, precisa ser conhecida e visitada e neste âmbito, a ação do IFPB foi providencial, porque contribui concretamente para criar plataformas de visibilidade das potencialidades.

A ideia de apoiar solidariamente a comunidade local é fruto de parceria inter-institucional pela Extensão, em que o IFPB dialoga com Associações, organizações comunitárias diversas, coletivos, através das portas extensionistas, dentro de sua área de abrangência social.

Viver na região Nordeste é mesmo para os fortes, como acreditava o escritor Euclides da Cunha. No Semiárido, segundo o Instituto Regional da Pequenas Agropecuária Apropriada (2006) vivem quase 21 milhões de pessoas, destacando que mais de 9 milhões (44%) pertencem à zona rural, onde se encontram os mais pobres, com índices de qualidade de vida muito abaixo da média nacional. O semiárido brasileiro tem como características principais, a aridez de seu clima e o bioma Caatinga retratado e relatado durante anos, de forma pejorativa e até mesmo preconceituosa, como a região da seca e da fome. Porém, as belezas da caatinga e de sua geodiversidade estão aos poucos transformando esta realidade. Através do turismo rural, a paisagem da caatinga tem proporcionado uma verdadeira revolução e trazendo desenvolvimento para regiões antes ignoradas pela atividade turística tradicional, como é o caso do lajedo do Marinho no Distrito do Marinho, no município de Boqueirão-PB.

O lajedo do Marinho, devido a sua localização geográfica, destaca-se na paisagem árida do Cariri paraibano, o que atraiu ao longo do tempo os olhares dos povos antigos, que aqui viveram e que, assim como, nos dias atuais, atraem muitos turistas e visitantes. O Distrito Marinho, Boqueirão – PB, vem se destacando no cenário do turismo rural de experiência, graças sua a paisagem peculiar proporcionada pelas várias formações rochosas que afloram na vegetação de caatinga, na qual a comunidade do Distrito Marinho está inserida. Este conjunto de fatores faz com que a paisagem do lajedo do Marinho seja o principal produto que a comunidade oferece a seus visitantes; uma paisagem rústica que remete seus visitantes a uma experiência única com a natureza e com toda mística do lugar.

Lugar este cercado de belezas naturais, arqueológicas e Históricas devido a povos, que aqui habitaram, deixando suas marcas nos paredões e abrigos rochosos. A paisagem é tão magnífica que atraiu para lá uma figura importante da nossa história e um dos grandes nomes da religiosidade do Nordeste Brasileiro: Antônio Conselheiro. Hoje, todo este potencial turístico tem influenciado na qualidade de vida de seus moradores gerando renda onde antes havia apenas rochas e a caatinga seca. Este fato se traduzindo no sentimento de identidade que este povo tem com este lugar.

Neste contexto, paisagem e lugar formam os pilares da identidade local, na qual se integram homem e natureza. Seus habitantes cultuam um sentimento de pertencimento ao lugar. São pessoas que em sua maioria sempre viveram no entorno do lajedo e de sua paisagem. Este fato corrobora e legitima um profundo sentimento de identidade. Desta forma, tendo como base a Paisagem do lajedo Marinho, desenvolveu-se um projeto que impactou de forma muito positiva toda comunidade gerando renda e dando uma nova perspectiva de convívio com o clima semiárido da região.

Com apoio técnico do SEBRAE, desenvolveu-se um projeto no qual não apenas o lajedo e sua Paisagem fossem contemplados, mas uma iniciativa ampla capaz de integrar a natureza, a cultura e a história local. Hoje, a partir do turismo a comunidade vem se transformando, impulsionada por uma cadeia de geração de renda, associada ao turismo que beneficia toda a comunidade.

Este trabalho visa entender, a partir da paisagem do lajedo do Marinho, como turismo rural vem mudando a realidade dos moradores deste pequeno Distrito e a cadeia de geração de renda associada ao turismo. O legado desse projeto para comunidade e para toda a região do semiárido como uma nova proposta de geração de renda.

Considerando essa exposição, o presente projeto se justifica na sua meta principal que é - a curto ou a longo prazo - contribuir com a superação de problemas sociais, econômicos, ambientais e culturais, tendo em vista que a execução de um espaço virtual (site) de disseminação de ações e produtos potencializará a visitação, a comercialização de produto interno, o turismo geral e pedagógico, dentre outras frentes.

O distrito do Marinho, em Boqueirão/PB, possui uma Associação que apoia as crocheteiras daquele lugar e, nesta perspectiva, ao dar visibilidade às produções desse pessoal, o IFPB mantém sua política de inclusão social, cultural e artística, conforme metas consignadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para o alunado, que compôs a equipe de execução deste projeto, os ganhos foram imensuráveis do ponto de vista da área técnica dos cursos e da questão sociocultural, que é parte importante na formação do discente formado por currículo integrado.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente, na lógica de uma economia solidária, a equipe responsável pela construção do site reuniu todo o material disponível, produzido pela comunidade local do Marinho, e elaborou *templates* de sites e também um documentário para disseminação propagandística do espaço, juntamente com alunos participantes da ideia original. Esses discentes são oriundos do curso técnico integrado em Informática, do campus Campina Grande. O público beneficiário contemplou basicamente a Associação das crocheteiras e coletivos de movimentos sociais.

As metas apresentadas foram pensadas de modo a favorecer processos pedagógicos, através de formação discente em todo o processo, sob a perspectiva da curricularização pela extensão. As etapas articularam o ensino e a pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

O percurso trilhado está descrito basicamente nos itens a seguir. Todas as metas estão relacionadas a atividades que, por sua vez, atendem ao critério da contribuição à formação docente, com vinculação ao ensino e à pesquisa.

Percurso metodológico trilhado:

**META 1** - Pesquisa sócio-histórica do lajedo Marinho em Boqueirão/PB, a partir da qual foi possível conhecer as riquezas naturais e artificiais do espaço. Do ponto de vista da articulação com ensino e pesquisa, houve momentos de aulas com parceiros sociais do Instituto do Patrimônio Histórico e Geográfico do município de Boqueirão/PB e foram realizadas pesquisas históricas com o povo do lugar e em espaços estratégicos, como o Museu do Marinho, o lajedo e outros.

**META 2** - Coleta seletiva de imagens estratégicas do lajedo do Marinho para organização de repositório virtual imagético que consta no site. A interação com ensino e pesquisa deu-se através de ministração de aulas, executada por parceiros sociais com expertise em fotografia. Houve também pesquisas *in loco* sobre imagens antigas e atuais do lugar, para percepção da evolução histórica.

**META 3** - Catalogação de conteúdos que compuseram o aporte textual em linguagem verbal do site. O diálogo entre ensino e pesquisa ocorreu a partir de aulas ministradas pelo coordenador do projeto sobre estrutura textual, nível linguístico e estratégias de textualização e houve pesquisas sobre formatos textuais adequados para os gêneros digitais, como sites.

**META 4** - Elaboração de *templates* para o site, a partir dos conteúdos textuais e imagéticos pré-selecionados. A relação entre ensino e pesquisa foi programada através de aulas sobre estruturação de sites, ministradas por membros da empresa parceira e ocorreu solicitação de pesquisa discente sobre modelos de sites para fins de comparação e criação de estrutura inédita.

**META 5** - Construção efetiva do site, sob supervisão e monitoramento do grupo de parceiros sociais, a partir da sequência mínima descrita a seguir: 1) Registro de um domínio. 2) Hospedagem do seu site. 3) Escolha de um construtor de sites. 4) Definição do seu objetivo. 5) Lista das seções do seu site. 6) Escolha de um tema. 7) Produção do conteúdo. 8 Criação das imagens. A Articulação com ensino e pesquisa foi administrada a partir de aulas sobre montagem e programação do site e aconteceu pesquisa discente sobre tutoriais de montagem e programação.

A fim de alcançar o objetivo geral esperado, um grupo diversificado de parceiros sociais foi escalado. Esse grupo foi constituído por egressos do IFPB em Campina Grande, com *expertise* em audio-visual, ciências biológicas e cenários biogeográficos, patrimônio histórico e geográfico, cultura, turismo geral e pedagógico,

As ações planejadas e executadas a partir do projeto matriz estão todas vinculadas a dois núcleos de extensão e cultura do IFPB: Mídias jornalísticas na escola: ecos da educação e Ações em foco.



## RESULTADOS

Os resultados esperados contemplaram, organização documental em espaço centralizado, maior visibilidade do geossítio e visitabilidade ao local e crescimento sustentável da economia subsidiária dos agentes atuantes no lajedo do Marinho.

Além disso, é possível destacar o registro das logomarcas do Lajedo do Marinho e da Crochêma (marca das Crocheteiras do lajedo) no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), cujas taxas foram pagas com recursos do apoio financeiro do IFPB, através da aprovação do projeto matriz. Um outro ganho importante foi a formalização do pedido de registro de propriedade intelectual de software à Coordenação de Propriedade Intelectual do IFPB para membros discentes envolvidos diretamente na produção do site.

### Resultados do ponto de vista dos beneficiários

Edriano Serafim de Araújo (agente social do lajedo do Marinho): “É uma parceria de fundamental importância tanto para a comunidade, como para o IFPB, pois a comunidade tem acesso a serviços que sem a contribuição do IFPB seria muito difícil o acesso aos mesmo. Os benefícios são imensuráveis, porque o IFPB - com a produção do site - proporcionou ao nosso projeto uma visibilidade via internet que é impossível mensurar. Além disso, ao registrar as marcas "lajedo do Marinho e CROCHEMA" nos seguiu legalmente o uso de nossa marca”.

Nadilson Vieira Valentim (Representante da Direção de cultura do município): “parceria com a instituição atendeu um dos maiores desejos da comunidade. “A parceria é de grande importância para o nosso lajedo, uma vez que se cria uma ferramenta de divulgação, que era um dos grandes anseios nossos. Justamente divulgar para um público e, principalmente, um público mais local. A maioria dos nossos visitantes é de pessoas da capital e até de outros estados, mas tínhamos uma dificuldade em chegar até um público mais local”, pontuou.

Mauricea Maria de Oliveira (Presidente da ASSCCROM e representante das crocheteiras): “A comunidade sente-se honrada com a atuação do IFPB no apoio colaborativo com nossas potencialidades”.

As imagens a seguir foram todas registradas por parceiros sociais cadastrados na propositura inicial e destacam pontos focais do complexo do lajedo do Marinho:



**Fig. 1 - Portal do lajedo do Marinho: [www.lajedodomarinho.com.br](https://www.lajedodomarinho.com.br)**



**Fig. 2 – Acesso principal à estrutura do lajedo do Marinho.**



**Fig. 3 - Vista da principal parte rochosa do lajedo.**



**Fig. 4 - Vista do pôr-do-sol no lajedo.**



**Fig. 5 - Crochêma - loja das crocheteiras do lajedo.**



**Fig. 6 - Estrutura de acampamento.**



**Fig. 7 – Logomarca do lajedo, reformatada e apresentada ao INPI para registro, com recursos do projeto**



**Fig. 8 – Logomarca da loja das crocheteiras, reformatada e apresentada ao INPI para registro com recursos do projeto.**

Quando se analisam os resultados esperados, registrados ainda na fase de planejamento, percebemos enquanto equipe geral (proponente e discentes + parceiros sociais) que houve atendimento pleno. O feedback positivo dos parceiros sociais, formalizado na seção de "caracterização dos beneficiários" representa um dado concreto de grande relevância. Dentre os resultados alcançados, destacamos o seguinte: 1. Organização documental em espaço/repositório virtual centralizado; 2. Maior visibilidade do geossítio; 3. Visitabilidade ao local; 4. Crescimento sustentável da economia subsidiária dos agentes atuantes no Lajedo do Marinho; 5. Potencialização de visibilidade à CROCHÊMA e seus produtos.

Do ponto de vista de ação continuada na região duas ações estão no planejamento de implementação: a participação das crocheteiras nas edições da Feira de economia solidária, realizada pelo campus Campina Grande, além da consequente vinculação delas ao Núcleo de Economia Solidária do IFPB, e organização de projeto de implemento de uma plataforma de e-commerce para as produções artesanais da crocheteiras, que será vinculada ao site já pronto.



## REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. V. de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

ARAÚJO, Edriano Serafim de. As Rochas que geram vida: projeto turístico desenvolvido no distrito do Marinho, Boqueirão, Paraíba. In: SULPINO, Mirtes Waleska. **Boqueirão - História, Cultura e Identidade**. Plural: Campina Grande, 2021, PP. 273-288.

ANDRADE, J. V. de. **Turismo, Fundamentos e dimensões**. 8. ed. São Paulo: Afiliada, 2004.

BERTRAND, Georges. PAISAGEM E GEOGRAFIA FÍSICA GLOBAL. ESBOÇO METODOLÓGICO. **RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise**, [S.l.], v. 8, dez. 2004. ISSN 2177-2738. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/3389/2718>>. Acesso em: 13 mar. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/raega.v8i0.3389>.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FONSECA FILHO, A da S. **Educação e turismo: Um estudo sobre a inserção do turismo no ensino fundamental e médio**. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007. Acesso em: 2 de maio de 2010. 2007.

GOMES, Daiana Silva, MOTA, Karol Monteiro, PERINOTTO, André Riani Costa. **Turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial: a visão dos professores de História em um colégio estadual de Parnaíba (Piauí, Brasil)**. Revista Turismo & Sociedade, Curitiba, v. 5, n.1, p. 82-103, abril de 2012.

SILVA, José Luís Alves da. SILVA, Sandra Isabel Reis da, **A economia solidária como base do desenvolvimento local**. *e-cadernos CES* [Online], 02 | 2008, posto online no dia 01 dezembro 2008, consultado o 21 janeiro 2022. URL: <http://journals.openedition.org/eces/1451>; DOI: <https://doi.org/10.4000/eces.1451>

JUNIOR, Nauber; ROCHA, Marcelo da Silva. A IMPORTÂNCIA DE SITES RESPONSIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO JORNALISMO DIGITAL NA FRONTEIRA OESTE. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 10, n. 2, 2018.

LIMA, L.; SIMSOM, O. **O turismo e idosos: o patrimônio imaterial como fator de atração para o turismo cultural no espaço rural**. Revista Turismo em Análise. USP. vol. 21, n. 3, p 517-538. 2010.

RECK, Alan César et al. **TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS: a importância dos sites e outras páginas para o SETOR hoteleiro do município de Piratuba. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2017.

STEFFEN, Ediana Tanise; DE ALMEIDA, Márcia Regina Conceição. A importância do web site responsivo para a publicidade das marcas: estudo de caso do site da marca C&A. **Salão do Conhecimento**, 2016.

SOUZA, R. C. A.; MELO, K. M. M.; PERINOTTO, A. R. C. **O turismo a serviço da educação: as aulas-passeio promovidas por escola particular em Parnaíba (PI)**. Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade, v. 3, n. 1, p. 51-61, 2011.